

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	6
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	7
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	11

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	15
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	17
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	18
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	19

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	126.243
Preferenciais	240.000
Total	366.243
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	667	3.848	17.644
1.01	Ativo Circulante	667	1.116	15.160
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	667	1.116	15.160
1.01.01.01	Aplicação Financeira	667	1.116	15.160
1.02	Ativo Não Circulante	0	2.732	2.484
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	2.732	2.484
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	2.732	2.484
1.02.01.09.03	Impostos a Compensar	0	2.732	2.484

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	667	3.848	17.644
2.01	Passivo Circulante	6.025	10.806	8.999
2.01.03	Obrigações Fiscais	25	425	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25	425	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	25	425	0
2.01.05	Outras Obrigações	6.000	10.381	8.999
2.01.05.02	Outros	6.000	10.381	8.999
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	6.000	10.381	8.999
2.02	Passivo Não Circulante	120.106	40.000	0
2.02.02	Outras Obrigações	120.106	40.000	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	120.106	40.000	0
2.03	Patrimônio Líquido	-125.464	-46.958	8.645
2.03.01	Capital Social Realizado	378.856	378.856	378.856
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-504.320	-425.814	-370.211

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-78.826	-56.298	-33.829
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-78.826	-56.298	-33.829
3.04.02.01	Despesas de Serviços Técnicos Especial	-29.940	-16.956	-7.225
3.04.02.02	Outras Receitas e Despesas Administrativas	-45.157	-36.732	-21.614
3.04.02.03	Tributos Gerais	-3.729	-2.610	-4.990
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-78.826	-56.298	-33.829
3.06	Resultado Financeiro	320	695	2.411
3.06.01	Receitas Financeiras	320	695	2.411
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-78.506	-55.603	-31.418
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-78.506	-55.603	-31.418
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-78.506	-55.603	-31.418

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-80.555	-14.044	-34.840
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-78.506	-55.603	-31.418
6.01.01.01	Resultado do Período	-78.506	-55.603	-31.418
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.049	41.559	-3.422
6.01.02.01	Aumento(Redução) de Contas do Ativo	2.732	-247	-543
6.01.02.02	Aumento(Redução) de Contas do Passivo	-4.781	41.806	-2.879
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	80.106	0	50.000
6.03.01	Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	0	0	-20.000
6.03.02	Capital Social	0	0	70.000
6.03.03	Transações com partes relacionadas	80.106	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-449	-14.044	15.160
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.116	15.160	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	667	1.116	15.160

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	378.856	0	0	-425.814	0	-46.958
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	378.856	0	0	-425.814	0	-46.958
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-78.506	0	-78.506
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-78.506	0	-78.506
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	378.856	0	0	-504.320	0	-125.464

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	378.856	0	0	-370.211	0	8.645
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	378.856	0	0	-370.211	0	8.645
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.603	0	-55.603
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-55.603	0	-55.603
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	378.856	0	0	-425.814	0	-46.958

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	308.856	0	0	-338.793	0	-29.937
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	308.856	0	0	-338.793	0	-29.937
5.04	Transações de Capital com os Sócios	70.000	0	0	0	0	70.000
5.04.01	Aumentos de Capital	70.000	0	0	0	0	70.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.418	0	-31.418
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.418	0	-31.418
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	378.856	0	0	-370.211	0	8.645

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	320	695	2.411
7.01.02	Outras Receitas	320	695	2.411
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-75.097	-53.812	-28.839
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-75.097	-53.812	-28.839
7.03	Valor Adicionado Bruto	-74.777	-53.117	-26.428
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-74.777	-53.117	-26.428
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-74.777	-53.117	-26.428
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-74.777	-53.117	-26.428
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.729	2.486	4.990
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-78.506	-55.603	-31.418
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-78.506	-55.603	-31.418

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho*Relatório da Administração*

Senhores Acionistas,

Vimos, por meio deste, submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da CIMS S.A., devidamente auditadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

A principal política de investimentos da Sociedade para este exercício é continuar acompanhando as expectativas em relação ao mercado de valores mobiliários, principalmente, boas oportunidades de negócios.

A Sociedade não distribuiu dividendos, por não ter gerado lucro até o atual exercício.

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia e o acionista controlador não contrataram outros serviços, junto à Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/S (auditor independente responsável pelo exame das demonstrações contábeis) que não sejam os de auditoria externa.

Colocamo-nos à disposição, para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2011.

Conselho de Administração

Alessandro Monteiro Morgado Horta

Gilberto Sayão da Silva

Ana Marta Arrochela Lobo Pitta de Gouveia Bodra

Diretoria

Diretor de Relação com Investidores:

Luiz Otávio Bianchini Laydner

Diretora Executiva:

Ana Marta Arrochela Lobo Pitta de Gouveia Bodra

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009

(Em reais, sem centavos)

1 - Contexto Operacional

A CIMS S.A. ("Companhia") tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades, como sócia quotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais, a aquisição e administração de outros negócios e a prestação de serviços nas áreas referentes a questões econômicas, mercadológicas e outras que possam se assemelhar. A Companhia não exerce atividades operacionais.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 24 de fevereiro de 2011.

2.1 - Demonstrações dos resultados abrangentes

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não existem valores a serem demonstrados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

2.2 - Adoção inicial dos CPC's

Estas são as primeiras demonstrações contábeis da Companhia preparadas integralmente de acordo com os CPC's. As principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 foram aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, nas demonstrações contábeis comparativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura de 1º de janeiro de 2009 (data de transição).

Conforme Deliberação CVM nº 647/010, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 37 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), os CPC's foram implementados retroativamente a 1º de janeiro de 2009, sendo que não houve ajustes em relação às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura " de 1º de janeiro de 2009.

3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

Notas Explicativas

a. Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

c. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

d. Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$240 mil ano ou R\$20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%. A Companhia, não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

e. Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo do exercício pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

f. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

4 – Contas a Pagar

Representado basicamente por contas a pagar referentes a serviços de contabilidade.

5 – Transações com partes relacionadas

Representado basicamente pelos adiantamentos recebidos dos acionistas, no exercício de 2010, no montante de R\$ 80.106, para manutenção da estrutura administrativa da Companhia.

Notas Explicativas

Sobre essas operações efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes, não incidem atualizações monetárias e encargos financeiros e não possuem vencimento.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010, a “Companhia” e seus acionistas não realizaram qualquer transação relacionada ao pagamento ou a contabilização de perda por redução ao valor recuperável dos valores envolvidos.

A “Companhia” não efetuou qualquer remuneração a diretores, administradores ou a pessoas-chave da Administração.

6 – Passivo a descoberto

a) Capital Social

O capital social está representado por 366.243 ações, sendo 126.243 ordinárias e 240.000 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de decisão assemblear, até o limite de R\$ 200.000.000 (duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia apresentava passivo a descoberto, representado pelo capital social de R\$ 378.856, deduzido do saldo de prejuízo acumulado de R\$ 504.320.

b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor.

7 - Instrumentos Financeiros

a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Os instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a Companhia necessite antecipar as suas liquidações.

b) Derivativos

A Companhia não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante os exercícios de 2010 e de 2009.

8 - Serviços Prestados Pelos Auditores Independentes

Notas Explicativas

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia não contratou outros serviços, junto à Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/S (auditor independente responsável pelo exame das demonstrações contábeis) que não sejam os de auditoria externa.

*

*

*

*

*

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da:

CIMS S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da CIMS S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CIMS S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis, a Companhia não exerce atividades operacionais, vem apurando prejuízos de forma recorrente e apresenta insuficiência de capital de giro e passivo a descoberto, fatores que determinam a necessidade de soluções administrativo-financeiras que garantam o seu sucesso operacional no futuro. A continuidade futura da Companhia depende de soluções que venham a ser implementadas pelos seus administradores, resultando na obtenção futura de adequados níveis de operação e de rentabilidade, que possibilitem a recuperação dos investimentos efetuados e a efetuar. Até a presente data a Companhia e seus Administradores não possuem soluções administrativo-financeiras que possibilitem a recuperação destes investimentos.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2011.

PERFORMANCE
AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL SOCIEDADE SIMPLES
CRC 2BA - 00710/O "S" RJ

JOSÉ RENATO MENDONÇA
CONTADOR – CRC 1BA - 9.749/O - 9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Revisamos este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, da CIMS S.A., CNPJ 00.272.185/0001-93 e baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2011.

Ana Marta Arrochela Lobo Pitta de Gouveia Bodra
Diretor Presidente

Luiz Otávio Bianchini Laydner
Diretor de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/S, para as Demonstrações Financeiras da CIMS S.A., CNPJ 00.272.185/0001-93, não havendo qualquer discordância.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2011.

Ana Marta Arrochela Lobo Pitta de Gouveia Bodra
Diretor Presidente

Luiz Otávio Bianchini Laydner
Diretor de Relação com Investidores